

Impactos do PIBID na formação de licenciandos: avaliação de bolsistas egressos dos cursos de Licenciatura em Física, Química e Ciências Biológicas

PIBID impacts on undergraduates formation: evaluation of fellows graduated in Physics, Chemistry and Biology

*Estéfano Vizconde Veraszto**

*Manuela Pellegrini***

*Tiemi Rinzo****

*Tatiane Gomes Rodrigues*****

*Talitha Gonçalves Teodoro******

*Amanda Balestre Bertaglia******

RESUMO

Este trabalho objetivou fazer o levantamento dos impactos do PIBID na formação profissional de ex-bolsistas do curso de Licenciatura na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Ciências Biológicas). Foi criado um instrumento de pesquisa baseado nos objetivos do programa. O mesmo foi disponibilizado para bolsistas egressos e ao final da pesquisa, tivemos 35 respondentes. Os resultados foram analisados usando técnicas de análise de conteúdo para classificar as respostas, confrontando-as com os objetivos propostos na criação do PIBID. Como conclusão, podemos destacar que os bolsistas egressos sinalizaram que os objetivos do programa parecem ser cumpridos na totalidade. As respostas sinalizaram que o PIBID contribuiu na formação individual e profissional da maioria dos entrevistados. Além disso, foi identificado que o PIBID ajudou a elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, inserindo os alunos no cotidiano da rede pública escolar, proporcionando-lhes oportunidades de planejar e aplicar experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares. Também verificou-se que o PIBID mobilizou docentes de escolas públicas a participarem da coformação dos licenciandos, contribuindo assim para diminuir a distância entre a teoria e a prática. **Palavras-chave:** PIBID, formação de professores, impactos do PIBID em cursos de licenciatura.

ABSTRACT

This work aimed to survey the impacts of PIBID on the professional training of graduated students of the Licentiate course in the area of Natural Sciences (Physics, Chemistry and Biological Sciences). A research tool was created based on the objectives of the program. The same was made available to fellows graduates and at the end of the research, we had 35 respondents. The results were analyzed using content analysis techniques to classify the responses, comparing them with the proposed objectives in the creation of PIBID. As a conclusion, we can highlight that the graduated students signaled that the objectives of the program seem to have been fulfilled in the totality. The responses indicated that PIBID contributed to the individual and professional training of most respondents. In addition, it was identified that PIBID helped to raise the quality of initial teacher education in undergraduate courses, inserting the students in the daily routine of the public school network, giving them opportunities to plan and apply methodological experiences and innovative and interdisciplinary teaching practices. It was also verified that the PIBID mobilized teachers from public schools to participate in the training of the graduates, Thus helping to reduce the gap between theory and practice.

Keywords: PIBID, teachers training, PIBID impacts in undergraduates courses

* Universidade Federal de São Carlos. E-mail: estefanovv@gmail.com

** Universidade Federal de São Carlos. E-mail: mohide@hotmail.com

*** Universidade Federal de São Carlos. E-mail: tiemi.rinzo@gmail.com

**** Universidade Federal de São Carlos. E-mail: tatianegomr@hotmail.com

***** Universidade Federal de São Carlos. E-mail: talithateodoro.g@gmail.com

***** Universidade Federal de São Carlos. E-mail: amanda_balestre@live.com

Introdução

Na busca por diminuir a distância existente entre a formação e a prática docente, e proporcionar a aproximação entre a universidade e a escola, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), vem possibilitando aos alunos dos cursos de graduação em licenciaturas a prática interdisciplinar em escolas da rede pública de ensino (MARTINS, *et. al.*, 2015). Segundo a Portaria Normativa número 38, de 2007 (BRASIL, 2007, 2009, 2016), o programa tem como objetivos: incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio; valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; promover a melhoria da qualidade da educação básica; promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial, e; elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior.

Muitas vezes, a atuação no programa é o primeiro contato que os estudantes possuem com a escola, com a direção e com os alunos, e a partir deste primeiro momento, passam a desenvolver ações e práticas que influenciarão em sua futura carreira docente.

A partir do cenário descrito anteriormente, este trabalho objetivou fazer o levantamento dos impactos do PIBID na formação profissional de ex-bolsistas de cursos de licenciatura na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Ciências Biológicas). A partir de então, os resultados foram confrontados com os objetivos primários do programa (BRASIL, 2007, 2009), no intuito de fazer uma comparação entre a proposta e o verdadeiro alcance do PIBID.

Fundamentação teórica

Considerando que a articulação entre a formação acadêmica e a educação básica é uma das principais carências dos cursos de formação de professores, esta pesquisa foi concebida com o intuito de entender de maneira mais aprofundada os impactos do PIBID na formação de professores da área de Ciências da Natureza. Isto porque o PIBID tem possibilitado o desenvolvimento profissional pautado na escola como local de referência formativa, através do trabalho compartilhado, da parceria e da articulação teoria-prática (CRUZ, CINQUETTI; ONOFRE, 2014; AMBROSETTI, *et. al.*, 2015a; PAREDES, GUIMARÃES, 2012; NASCIMENTO, MARCOLINO, ANDRADE, 2012).

Partindo dessa intenção, o trabalho também leva em conta que a formação docente é um processo pessoal e contínuo que depende das experiências reais e práticas. Neste sentido, a estrutura do conhecimento necessária para que o indivíduo aprenda a profissão docente deve ser pautada em contextos que envolvam processos de ensino e aprendizagem (MIZUKAMI; REALI, 2010). Assim, o PIBID proporciona aos cursos de licenciatura uma proposta ímpar de formação, já que alia a teoria com a prática, e conta com apoio de professores da rede escolar que auxiliam no processo de formação do licenciando.

A partir desta perspectiva, o conhecimento acadêmico, essencial para a formação profissional, encontra na experiência prática do cotidiano escolar forte aliado. Assim, o PIBID auxilia a formação inicial de professores já que permite a análise de situações reais, pautadas em experiências práticas e cotidianas na escola (MIZUKAMI, 2004).

A formação do licenciando dada através do contato com professores que atuam no ensino regular é diferenciada, já que o sentimento de solidão e desgaste, considerado natural em primeiras experiências docentes, é amenizado. Assim, o contato do pibidiano com o cotidiano escolar, supervisionado por professores da escola, ameniza sensações de medo, ansiedade e insegurança do início da carreira. Desta forma, a formação acadêmica é compartilhada e complementada pela prática no cotidiano escolar (OLIVEIRA; SOUZA, 2014; JOLY *et. al.*, 2014).

Assim, considerando a realidade do curso de licenciatura e a prática escolar, o licenciando ganha com o PIBID uma formação que alimenta trocas, vivências cotidianas, aprendizagem na prática e interações sociais de diferentes naturezas (seja do pibidiano com seus colegas de curso, com supervisores da escola, alunos do ensino regular, etc) (BATISTA, SANTOS, 2015).

Assim, com base em pressupostos teóricos que sustentam que a formação docente ganha qualidade na interação do aluno do curso de licenciatura com situações práticas e cotidianas, próprias do ambiente escolar, este trabalho apresenta na sequência os procedimentos que nortearam a investigação aqui sugerida.

Metodologia

A pesquisa realizada entrevistou ex-pibidianos do projeto Interdisciplinar da UFSCar Araras, alunos (ou ex-alunos) do curso de Licenciatura em Física, Química e Biologia; e também demais ex-bolsistas de outros projetos que se comprometeram a ajudar com a pesquisa. Inicialmente o público alvo foi abordado com o intuito de esclarecer os objetivos da pesquisa mediante entrega de termo de consentimento livre e esclarecido.

A prioridade seria ex-bolsistas do projeto Interdisciplinar do PIBID Araras. Todavia, visto o baixo número de respondentes, o instrumento de pesquisa foi disponibilizado na internet, permitindo que mais bolsistas egressos (e que não necessariamente tenham feito parte do PIBID UFSCar) pudessem participar da

pesquisa.

Instrumentos de pesquisa

Para elaborar o instrumento de investigação buscou-se analisar e discutir os objetivos apresentados pelo PIBID, a partir da Portaria n.º 96/2013 (CAPES, 2013) que regulamenta o programa e estabelece os seguintes objetivos:

incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

contribuir para a valorização do magistério;

eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;

incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;

Considerando esses objetivos o instrumento foi elaborado contendo 5 questões principais fragmentadas em 15 itens.

A tabela 1 mostra à qual(is) objetivo(s) cada questão se relaciona. Na primeira coluna encontra-se o(s) número(s) correspondente(s) ao(s) objetivo(s) retirado(s) da Portaria n.º 96/2013 (CAPES, 2013), e a segunda coluna apresenta as questões associadas aos objetivos.

Tabela 1: Associação do instrumento de pesquisa aos objetivos do PIBID. Fonte: CAPES, 2013

Objetivos do PIBID	Instrumento de pesquisa
i, ii, iii	1. Como ex-bolsista do PIBID, responda e justifique as questões abaixo. Caso sinta necessidade, exemplifique a partir de experiências e vivências pessoais. a) O PIBID contribuiu para sua formação superior? De que forma? b) Você afirmaria que seu curso de licenciatura ganhou qualidade com a inserção do programa nos anos iniciais da graduação? c) Atuar no PIBID contribuiu para sua decisão de se tornar (ou não) professor? d) Você entende que o PIBID oportuniza a integração entre a Universidade e a Educação Básica? e) O PIBID contribui para valorizar o magistério?
iv	2. O PIBID insere o aluno de licenciatura no cotidiano da rede pública de educação. Justifique as respostas abaixo segundo suas experiências. a) O PIBID oportunizou o desenvolvimento e a aplicação de experiências metodológicas diferenciadas ao longo da sua permanência no programa? Exemplifique. b) O PIBID oportunizou sua participação em práticas docentes inovadoras? Por quê?

	c) O PIBID contribuiu para a superação de problemas do processo de ensino-aprendizagem que faziam parte do cotidiano escolar?
v	3. Em relação aos professores supervisores, aponte as contribuições do PIBID a partir das questões abaixo. Justifique as respostas. a) Os supervisores influenciaram na sua formação superior e/ou profissional? Como? b) Você entende que o grupo do PIBID do qual participou influenciou na atuação profissional do supervisor? Como?
vi	4. O PIBID proporcionou espaço para articular relações entre a teoria aprendida na universidade e a prática escolar, elevando a qualidade das ações acadêmicas do seu curso de licenciatura? Justifique.
vii	5. O PIBID objetiva trazer a realidade e a cultura escolar para o cotidiano do bolsista. Nesse sentido, explique: a) O PIBID ajudou a refletir acerca de instrumentos da atividade docente? b) O PIBID contribuiu para que você pudesse entender melhor os saberes necessários à prática docente? c) O PIBID ajudou a conhecer as particularidades do cotidiano docente? Como? d) O PIBID auxiliou na concepção de diferentes métodos de avaliação? Como?

Optou-se por realizar um questionário aberto a fim de permitir uma narrativa mais aberta e completa, particularidade não contemplada em questionários múltipla escolhas.

Constituição de dados e caracterização da amostra

Os questionários foram dispostos em meio físico e virtual, sendo este último disposto em um formulário do Google. Estipulou-se um prazo limite para envio de todas as respostas. Após recebimento de todos os questionários respondidos, estes foram todos transpostos para planilha online contendo todos os resultados. Responderam ao questionário 35 sujeitos, sendo 22 mulheres e 13 homens. Do total, 23 lecionam ou já lecionaram e 12 nunca deram aula.

Em relação ao curso tivemos: 13 alunos de Ciências Biológicas, 1 aluno da Filosofia, 8 alunos da Física, 2 alunos da Matemática, 1 aluno da Pedagogia e 10 alunos da Química. Neste ponto, é importante salientar que, para esta análise, não foram excluídas as repostas de alunos da filosofia, matemática e pedagogia, já que obteve-se apenas 1 indivíduo de cada curso e considerando que as respostas dos mesmos não impactaram na diferenciação das categorias criadas. Complementando, dentre os respondentes tivemos 19 ex-bolsistas do PIBID da UFSCar, 7 da UNESP, 3 da UESC, 1 do IFSP, 1 da USP, 1 da UNIOESTE, 1 da UESB, 1 da UFS e 1 da UNICAMP.

Métodos para análise de dados

Foram empregadas técnicas de Análise de Conteúdo para categorizar as respostas (BARDIN, 2004). Neste sentido, os dados foram constituídos segundo as etapas abaixo delimitadas:

Organização da Análise: consistiu na organização do material coletado e na realização de leitura flutuante para a categorização primária dos dados. Nesta etapa da pesquisa o tratamento e interpretação dos resultados, combinados com

reflexão e embasamento na teoria, permitindo estabelecer relações, tornando os dados brutos significativos e válidos.

Codificação: essa etapa foi realizada com a intenção de organizar os dados por semelhanças, segundo regras precisas. Foram escolhidas unidades de agrupamento, gerando as categorias, que foram, por sua vez, enumeradas até atingirem uma representação do conteúdo.

Categorização: consistiu na distribuição das componentes das mensagens analisadas nas categorias em sua versão final. Esta etapa classificou os dados por diferenciação e, em seguida, por reagrupamentos em torno de critérios previamente estabelecidos (no caso desta investigação, o critério prévio constituiu em agregar os dados em categorias que estivessem relacionadas com os objetivos do PIBID).

Análise de dados

As categorias criadas, juntamente com subcategorias, são apresentadas na tabela 2.

Tabela 2: Categorização das respostas. Fonte: elaborado pelos autores.

Objetivos do PIBID	Categorias	Subcategorias
i	Formação do licenciando	Formação acadêmica
		Formação pessoal
		Formação continuada
		Formação profissional
		Autoavaliação
ii	Reconhecimento docente	Reconhecimento profissional
		Valorização do magistério
iii	Elevar qualidade das licenciaturas	Melhoria da qualidade do curso
		Vantagens do PIBID em relação ao estágio
		Relação universidade e escola
		Educação como pesquisa
iv	Processos de ensino e aprendizagem	Contato inicial com a docência
		Realidade escolar e sensibilização com a realidade escolar
		Metodologia e metodológicas diferenciadas
		Práticas inovadoras
		Saberes docentes
		Superação de problemas de ensino-aprendizagem
		Interdisciplinaridade
		Avaliação
		Mecanismos da docência
Didática		
v	Influência de profissional experiente	Influência dos supervisores
		Influências dos professores da escola.
		Trabalho em grupo
		Papel do coordenador
		Auxílio dos pibidianos e Auxílio dos pibidianos nos processos de ensino
vi	Articulação entre teoria e prática	Teoria na prática
		Desenvoltura profissional

		Identidade profissional
		Aproximação com a sociedade
Sem objetivo relacionado	Insatisfação	Crítica à política educacional
		Crítica ao PIBID
		Críticas à universidade
		Críticas aos supervisores
		Depende
	Inconclusivo	Inconclusivo; não sabe
		Auxílio financeiro

Na sequência, com base nos dados organizados e categorizados e amparados na literatura, a definição de cada categoria foi criada e suas definições serão apresentadas juntamente com as definições das subcategorias que compõem cada uma delas. Serão apresentados também trechos transcritos das respostas.

Para tanto, utilizamos as iniciais dos cursos seguidas de numeração. Assim, temos: CB1 a CB13 para os respondentes do curso de Ciências Biológicas; F1 a F8, para os respondentes do curso de Física, Q1 a Q10 para os respondentes do curso de Química (não apresentaremos transcrições dos alunos da Filosofia, Matemática e Pedagogia neste trabalho).

Formação do licenciando

A jornada que estudantes das licenciaturas percorrem até a formação profissional docente não é linear e efêmera. Trata-se de um processo lento e perdurável, composto por inúmeras aprendizagens, sejam elas formais ou não. *Saber ser professor* não é aprendido somente na graduação; não se trata de um desenvolvimento limitado e inabalável, mas sim de um processo contínuo e sucessivo que se modifica por meio das experiências adquiridas ao longo da carreira e dos novos conhecimentos que vão sendo incorporados (MIZUKAMI, 2004).

De forma complementar é possível apontar que o PIBID foi lançado como uma iniciativa que fomenta a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo para aproximar e estimular estudantes dos cursos de licenciatura a optarem pela carreira docente (CAPES, 2013). Todavia, é frequente que alunos dos cursos de licenciaturas apresentem uma indecisão quanto à carreira docente no início do curso. Por outro lado, os estudantes que ingressam no programa possuem a oportunidade de identificar se possuem identidade profissional com a profissão e também passam a conhecer a carreira. Assim, é no PIBID que muitos graduandos reafirmam a opção pela docência como futura área de atuação.

No sentido de corroborar com tais apontamentos, trechos de respostas são apresentados:

F1: Graças ao Pibid, tive uma boa experiência profissional e pude entender melhor o sistema educacional brasileiro.

Q1: Sim. O projeto contribuiu muito para minha formação pessoal e profissional. Através do Pibid eu pude conhecer a docência de forma mais

prática e real, além de adquirir experiência como professora (que me ajudam muito), de ter contato com a Química voltada para o Ensino Médio e contribuiu para a desenvoltura pra falar em público.

Além disso, a categoria tornou-se abrangente e foi dividida em algumas subcategorias que são apresentadas definidas na tabela 3.

Tabela 3: Subcategorias para Formação do Licenciando. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Formação acadêmica	Aspectos em que a participação no PIBID influenciou a formação acadêmica dos ex-bolsistas.	Felício, 2014; Ambrosetti <i>et. al.</i> , 2015b
Formação pessoal	Reflexo do PIBID em relação ao comportamento dos ex-bolsistas como futuros docentes e visão crítica quanto a estrutura do curso de licenciatura e do ambiente escolar.	Mizukami, 2004; Ambrosetti <i>et. al.</i> , 2015b
Formação continuada	Impactos do PIBID em relação à formação profissional e elementos relevantes que permitem dar continuidade permanente ao processo de desenvolvimento profissional docente.	Soczek, 2011; Ambrosetti <i>et. al.</i> , 2015b; Moraes, Gonçalves, 2013
Formação profissional		
Autoavaliação	Reflexão e avaliação dos ex-bolsistas em relação às próprias atitudes e decisões realizadas no projeto.	Rausch, Frantz, 2013

Reconhecimento docente

A docência muitas vezes é atrelada às premissas falsas, tais como: dom para docência, ensino por amor, magistério como profissão secundária e etc. Essas ideais difundidas contribuem para a desvalorização docente, visto que acima de tudo a docência é uma profissão.

Tardif (2000) aponta que a aquisição do conhecimento profissional se dá principalmente por meio de um processo de formação preeminente, e que é esta formação que concede um diploma ao qual traspassa ao indivíduo o reconhecimento formal de profissional. O título de profissional seleciona aqueles que são aptos a integrar a área do ofício, protegendo de pessoas cuja especialização não é referente à área ou até mesmo não possuem um diploma.

Para os bolsistas egressos, fica claro que o PIBID contribui para que estes reconheçam e valorizem a área, mas que essa valorização não chega na sociedade. Destarte, percebem as dificuldades e peculiaridades da docência. Os trechos transcritos confirmam essas colocações:

CB7: [...] permitiu que o licenciando conhecesse a sua futura área de atuação antecipadamente, vivenciando os desafios e tensões enfrentados no cotidiano da sala de aula. Essa experiência formativa faz com que o futuro professor decida se quer realmente continuar ou não na docência. [...]

F8: Sim, pois o projeto nos propôs o contato inicial, nos faz reconhecer a importância que o docente tem para a sociedade, apesar de os valores sociais referentes aos professores não contribuírem para a valorização da carreira.

Embora o PIBID não solucione a problemática do reconhecimento docente, contribui para que seus bolsistas compreendam a importância do ensino, de forma que reconheça a necessidade da licenciatura e de novas políticas públicas para o setor. Neste sentido, a tabela 4 apresenta subcategorias para *Reconhecimento docente*, fundamentadas a partir da literatura.

Tabela 4: Subcategorias para Reconhecimento docente. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Reconhecimento profissional	Valorização da carreira docente através de um contato inicial com as salas de aula. Reconhecimento da importância dos professores e dos papéis que estes desempenham na educação da sociedade.	Soczek, 2011
Valorização do magistério	Ações do projeto PIBID que promovam a profissão de professor e possibilite a melhoria das condições de formação, trabalho e reconhecimento do profissional.	Sebastiani, Veraszto, 2016

Elevar a qualidade das licenciaturas

O PIBID, ao trazer para o licenciando a realidade escolar a partir de práticas orientadas e supervisionadas dentro do contexto escolar, contribuiu para elevar a qualidade dos cursos de licenciatura, ao promover troca de saberes acadêmicos e práticos. A busca pelo diálogo constante entre coordenação, bolsistas e supervisores, foi um ganho para a formação dos bolsistas, já que experiências parecidas não acontecem nas disciplinas de estágio obrigatório dos cursos de licenciatura (SOCZEK, 2011).

Essa definição pode ser fundamentada também na própria fala de alunos que podem ser verificadas em trechos de alguns depoimentos transcritos na sequência:

Q5: [...] foi uma experiência muito mais ampla e significativa do que o estágio. No PIBID tive oportunidade de planejar diversas atividades que no estágio eu não teria [...].

Q7: [...] o PIBID contribuiu para minha formação como professora, através do programa aprendi coisas que não seriam possíveis de outra forma (como estágios e disciplinas[...])

Q10: O curso ganha qualidade com o PIBID [...] pois começa-se a perceber o que até o momento, era apenas estudado nos bancos universitários. O PIBID vai além do estágio supervisionado, pois no programa o discente tem mais liberdade de realizar as atividades dentro da escola [...].

As subcategorias que complementam a categoria *Elevar a qualidade das licenciaturas* podem ser encontradas na tabela 5.

Tabela 5: Subcategorias para Elevar a qualidade das licenciaturas. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Melhoria da qualidade do curso	Determinada ação e/ou vivência tida dentro do PIBID que auxiliou nas mudanças de abordagens feitas em salas de aula dentro da Universidade, contribuindo para a formação do futuro docente.	Soczek, 2011

Vantagens do PIBID em relação ao estágio	Benefícios que o PIBID proporciona em relação ao estágio obrigatório dos cursos de licenciatura.	Nietzel, Ferreira, Costa, 2013; Soczek, 2011
Relação universidade e escola	Relação que promove troca de saberes entre escolas e universidades possibilitando que o conhecimento seja atualizado continuamente, bem como rompendo com o modelo da racionalidade técnica.	Rausch, Frantz, 2013
Educação como pesquisa	Educação como área de investigação e pesquisa acadêmica, programa como primeiro contato com pesquisa em educação instigando a esse meio.	Lüdke, Cruz, 2005

Processos de ensino e aprendizagem

Essa categoria aborda respostas de bolsistas egressos que tratam de problemas relacionados a prática de ensino-aprendizagem e a busca por diferentes métodos de ensino. Trata-se de uma categoria ampla, que conta com várias subcategorias na sua definição, conforme mostra a tabela 6. Além disso, trechos de respostas transcritas ajudam a mostrar a opinião dos bolsistas egressos em relação a aspectos relacionados com a categoria:

CB2: Foi possível ter contato com a escola e as atividades pedagógicas desenvolvidas em ciências, preparo de aulas teóricas e práticas, metodologias e formas utilizadas para avaliação dos estudantes [...]

Q7: [...] desenvolvemos aulas práticas, teóricas, gincanas e outras atividades diversas para os alunos, nas quais precisamos estudar, pesquisar, trabalhar em grupos e buscar as metodologias e estratégias de aprendizagem mais adequadas aos contextos com os quais estávamos trabalhando.

F2: Por meio do PIBID tive contato com alguns recursos de ensino que não conhecia e também por em prática concomitante com outros que já sabia, são eles: mapas conceituais (aprendizagem significativa), experimentação, simulações computacionais, música no ensino [...]

F4: [...] a época em que participei tive a oportunidade de conhecer diferentes metodologias e estratégias de ensino que eu não conhecia e estas foram levadas para sala de aula [...].

Tabela 6: Subcategorias de Processos de ensino e aprendizagem. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Contato inicial com a docência	Primeiro contato realizado pelos licenciandos com a escola e os alunos, primeira oportunidade de pôr em prática os ensinamentos adquiridos na universidade.	Rausch, Frantz, 2013
Realidade escolar e sensibilização com a realidade escolar	O contato com a sala de aula durante a graduação através do PIBID permite que os discentes conheçam o ambiente, a estrutura e as carências do sistema educacional.	Mizukami, Reali, 2010; Calzolari, Bozzini, Furlan, 2016; Rausch, Frantz, 2013
Metodologia e experiências diferenciadas	Conjunto de processos, recursos, ações e metodologias para desenvolver um conteúdo mais adequado para alcançar o objetivo de proporcionar a aprendizagem.	Piletti, 2004
Práticas inovadoras	Concepção e desenvolvimento de novas abordagens	Calzolari, Bozzini,

	educacionais. E também a reformulação de práticas consolidadas (métodos, formas de avaliações, etc) a partir da troca de experiências entre discentes e docentes.	Furlan, 2016
Saberes docentes	Saberes necessários à prática docente para atuação profissional; compreensão de fatos, conceitos e teorias, e como relacioná-los na prática para desenvolver habilidades para o aperfeiçoar o processo de ensinar e aprender.	Mizukami, 2004
Superação de problemas de ensino-aprendizagem	Problemas relacionados a prática de ensino-aprendizagem e a busca por diferentes métodos de ensino de modo a alcançar a compreensão de todos.	Sebastiani, Veraszto, 2016
Interdisciplinaridade	Trabalho com duas ou mais matérias da grade curricular ou dispositivos poucos usados de determinadas disciplinas. Em geral tratam de atividades que correlacionam diversos conteúdos curriculares e seus instrumentos.	Rausch, Frantz, 2013
Avaliação	Formas de avaliar o aluno e seu desempenho frente a uma dinâmica, não se resumindo a nota mais sim a efetividade do foi proposto pelos pibidianos. Onde a partir disso se faz reflexão e se pode usar novas estratégias.	Mizukami, 2004
Mecanismos da docência	Instrumentos utilizados pelos docentes para apresentação do conteúdo. Esses instrumentos podem variar de técnicas clássicas e tradicionais até práticas mais incomuns e/ou inovadoras.	Bozzini, Calzolari, 2016
Didática	Reflexão e compreensão sobre os valores dos métodos de ensino.	Luckesi, 2004; Libâneo, 1994

Influência de profissional experiente

Não há um consenso quanto a influência dos professores na identidade profissional dos bolsistas egressos, já que as experiências variam de acordo com o supervisor. É importante ressaltar que, assim como Mizukami e Reali (2010) afirmam, trabalhar com professores cooperativos pode influenciar a natureza das experiências dos graduandos. Assim, além do papel de mentor, os professores também participam do programa de forma a beneficiar-se com isso, já que são incitados a participarem dos encontros (como seminários e grupos de estudo) ao longo da atuação no programa. Já o coordenador do projeto passa a frequentar as escolas participantes, de forma que mantenha um contato constante com a Educação Básica (NEITZEL; FERREIRA; COSTA, 2013). Essas relações aproximam a universidade (que estuda e aplica novos métodos de acordo com a realidade do ensino público) da escola (onde os professores, que já são profissionais imersos no mercado de trabalho, passam a reintegrar a universidade).

Além disso, o trabalho em grupo e convívio entre os discentes também mostra-se uma fonte de trocas de experiências. O aprendizado individual passa a ser compartilhado com o coletivo, contribuindo com a formação do grupo.

Neste sentido, alguns trechos das respostas dos alunos corroboram com a delimitação dessa categoria, que também se subdivide em outras, conforme mostra a tabela 7:

CB3: Os professores da minha primeira escola contribuíram muito para minha formação, principalmente na questão em como lidar com o ambiente da sala de aula com um público diverso [...].

CB5: [...] observar a postura de quem já está na carreira há anos, contribui para o entendimento de algumas questões, como por exemplo, quais eram as dificuldades enfrentadas por eles para poder oferecer uma aula melhor para os alunos, tanto no âmbito pessoal quanto institucional.

F3: [...] os supervisores muitas vezes nos apresentavam uma visão negativa da profissão docente e nós ficávamos inconformados com isso [...] sempre nos apresentavam a questão salarial como um fator negativo da profissão e nos desestimulavam no prosseguimento da carreira. [...]

F7: [...] os dois professores com que tive o prazer de acompanhar pareciam estar contentes com a profissão escolhida, é bom ver pessoas que sentem prazer nessa profissão apesar de toda propaganda negativa presente.

Q1: [...] meus professores supervisores influenciaram em minha formação. Todavia, destaco que o [coordenador] da UFSCar que nos acompanhou demonstrou não apenas como deveria ser minha postura profissional, como também pessoal, ele se tornou em termos de responsabilidade, compromisso e ética na educação um exemplo a ser seguido.

Q4: Os professores supervisores possuem anos de experiência, e assistir suas aulas, ouvir o que eles têm a dizer é sempre muito interessante e importante. [...] conhecer suas trajetórias, desafios e conquistas na docência contribuem para uma visão mais real do que é de fato ser professor, mesmo que muitas vezes não concordemos com a maneira como determinada atividade é conduzida [...].

Tabela 7: Processos de Influência de profissional experiente. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Influência dos supervisores	Relato de experiências trocadas entre bolsistas, professores e supervisores, influenciam na reflexão sobre práticas de forma positiva e negativa.	Bozzini, Calzolari, 2016
Influências dos professores da escola.	Professores/supervisores também auxiliam os pibidianos dentro de sala de aula e na rotina escolar.	
Trabalho em grupo	Trabalhos desenvolvidos em equipe para discussão do planejamento das atividades e tomadas de decisão. As relações entre todos os envolvidos no grupo contribuem para uma formação pessoal como também profissional.	Sebastiani, Veraszto, 2016
Papel do coordenador	O coordenador do subprojeto cumpre com os objetivos de seu papel dispostos no edital do programa PIBID, estabelecendo o vínculo entre a universidade e a escola.	Capes, 2013
Auxílio dos pibidianos e Auxílio dos pibidianos nos processos de ensino	Através da relação interpessoal dos pibidianos com os professores é possível diversificar a prática docente buscando informações atualizadas e novos métodos de ensino. Trabalhar com bolsistas de diferentes áreas de conhecimento facilitam planejar atividades interdisciplinares. O ganho de tempo para preparar aulas, a troca de informações e a aproximação com professores do ensino básico são outros fatores positivos.	Rausch; Frantz, 2013

Articulação entre teoria e prática

Como em qualquer profissão, ao transmitirem-se ideias de um ambiente condicional para a realidade prática, muito se diverge na atuação. No magistério não é diferente. Não há como criar uma regra ou uma lei que englobe todas as problemáticas de uma sala de aula. Desta forma, quanto mais envolvimento o aluno da graduação tem com a teoria e com a prática relacionada a ela, melhor para a carreira. Neste sentido, diversos estudos concordam com a necessidade da relação de teoria e prática dentro dos cursos de formação inicial, que deve proporcionar aos futuros professores melhor articulação entre os campos teórico e prático. Saber ser professor é saber atuar, influenciar e agir sobre um ambiente completo e rico em estímulos, já que a profissão envolve interações entre diferentes sujeitos com diferentes histórias (SILVA; 2009).

Cabe destacar ainda que, toda profissão não é contemplada apenas pelo conhecimento teórico. Assim, é importante que o conhecimento produzido seja submetido à prática, demonstrando ser oportuno dentro da conjuntura profissional (MIZUKAMI, 2004).

Neste sentido, a tabela 8 apresenta as subcategorias que complementam essa definição e na sequência são apresentados trechos de respostas que corroboram com esta categoria:

CB3: [...] o programa foi um incentivo para dar aulas. Atualmente já leciono e pretendo continuar lecionando depois de formado e me especializar na área da educação.

F7: [...] pude vivenciar um pouco do dia a dia da profissão, isso me ajudou [...]

F8: [...] rapidamente percebi minha vocação e a carência que o sistema possui.

Q6: [o PIBID] me mostrou que a educação pública precisa muito de profissionais comprometidos e que façam a diferença. [...]

Q7: [...] Para desenvolver as atividades propostas no PIBID precisávamos utilizar muitos conceitos teóricos vistos na graduação através das disciplinas pedagógicas e científicas. Foram bons momentos para articular teoria e prática e até mesmo para refletir sobre as situações vivenciadas na prática.

Q8: Ainda não atuo como professor, entretanto pretendo ser. E tenho certeza que o PIBID me fez olhar esta profissão de uma maneira muito mais positiva.

Tabela 8: Subcategorias de Processos de Articulação entre teoria e prática. Fonte: elaborado pelos autores.

Subcategorias	Definição	Referências
Teoria na prática	Relação teoria-prática que possibilita aos discentes aplicar conhecimentos pedagógicos da grade curricular na escola em que o PIBID atua, contribuindo para sua formação acadêmica.	Calzolari, Bozzini, Furlan, 2016)

Desenvoltura profissional	Experiência adquirida na escola durante a permanência no programa que auxilia no cotidiano da sala de aula.	Bozzini, Calzolari, 2016
Identidade profissional	Formação da identidade profissional se dá a partir da reflexão da formação acadêmica e prática docente, identificando qual linha seguir e como proceder.	
Aproximação com a sociedade	Possibilidade estabelecer relações entre o PIBID e a sociedade onde a instituição escolar está inserida, aproximando-a da Universidade.	Soczek, 2011

Algumas respostas fugiram das categorias inicialmente propostas, bem como das subcategorias. Essas respostas foram agrupadas em categorias, mas não são apresentados registros das transcrições em função das mesmas serem escassas:

a) **Insatisfação:** Algumas respostas registraram críticas, reclamações e sugestões de mudanças referentes às políticas educacionais, investimento no ensino, jornada de trabalho, salário dos professores, caderno do aluno, ao PIBID, à universidade, falta de preparo profissional para articular teoria e prática e a presença dos supervisores durante as aulas (TARDIF, 2000).

b) **Inconclusivo:** Outras respostas não puderam ser classificadas, já que as mesmas fugiam às questões propostas. Algumas vezes, as questões não foram respondidas ou apresentavam conteúdos conflitantes.

c) **Auxílio financeiro:** Apareceram poucos relatos exaltando a bolsa como sendo fator essencial do programa. Além disso, depoimentos também sinalizaram o descontentamento de alguns alunos em relação aos cortes vivenciados no programa desde 2015. Todavia, poucas respostas sinalizaram esses aspectos em função de que a maioria dos entrevistados foram bolsistas que saíram do programa em período anterior à crise que se instaurou no país nos últimos anos.

Considerações finais

De maneira geral a análise permitiu inferir que os objetivos do PIBID, definidos pela CAPES, estão sendo atendidos na óptica dos ex-bolsistas investigados. Nesse sentido, as respostas sinalizaram que o PIBID contribuiu para a formação individual e profissional da maioria dos entrevistados. Também identificou-se que o PIBID ajudou elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, inserindo os alunos no cotidiano da rede pública escolar e proporcionando-lhes oportunidades de planejar e aplicar experiências metodológicas interdisciplinares e muitas vezes inovadoras. Além disso, também foi possível constatar que o PIBID mobilizou docentes de escolas públicas a participarem da formação conjunta dos licenciandos.

Todavia, o trabalho aqui apresentado mostra resultados preliminares. Todas as categorias foram definidas e revisadas a partir de respostas cuidadosamente analisadas. Mas novas análises serão empreendidas futuramente. Novas investigações ainda buscam centrar esforços em analisar cada categoria de forma individual, para ampliar as reflexões trazidas aqui de maneira peculiar. Além disso,

no momento da submissão desta proposta, também está sendo empreendida uma análise estatística textual da totalidade das respostas. Essa análise irá contribuir para uma análise abrangente de todo o corpus de resposta.

De toda forma, mesmo que de maneira ainda introdutória, os resultados mostraram que o PIBID é um programa que traz ganho fundamental para elevar a qualidade dos cursos de licenciatura. E, muito além disso, é um programa que dá sentido ao processo de formação inicial docente, garantindo aos licenciandos uma vivência prática da realidade escolar, a partir do planejamento e aplicação de atividades que unem a teoria e a prática, encurtando assim a distância entre a universidade e a escola.

Referências Bibliográficas

AMBROSETTI, N.B.; CALIL, A.M.G.C; ANDRE, M.E.D.A.; ALMEIDA, P.C.A. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. **Atos de Pesquisa em Educação**. Blumenau, v.10, n.2, p.369-392, 2015a.

AMBROSETTI, N.B.; NASCIMENTO, M.G.C.A.; ALMEIDA, P.A.; CALIL, A.M.G.C.; PASSOS, L.F. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Revista Educação em Perspectiva**, v.6, n.2, 2015b.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Trad.: RETO, L. A. e PINHEIRO, A. 3a. Ed. Edições 70. Lisboa, Portugal. 2004.

BATISTA, J.S., SANTOS, J.S. Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano na formação inicial de professores: Relato de Experiência. **Revista Ensino & Pesquisa**, v.13 n.2, 2015, p.102-113.

BOZZINI, I.C.T.; CALZOLARI, A. Elementos da aprendizagem profissional da docência em portfólios reflexivos elaborados por bolsistas PIBID. In: **Anais**. III CNFP. Águas de Lindóia. 2016.

BRASIL. **Orientações para cursos de formação de professores nas áreas de Didática, Metodologias e Prática de Ensino**. Documento Base (Formulação Preliminar). Comissão SEB/MEC. Fev. 2016.

BRASIL. **Portaria normativa nº 16, 23 Dez 2009**. Dispõe sobre o PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial. República Federativa do Brasil, Brasília, 24 Dez 2009. Seção 1, p.92.

BRASIL. **Portaria normativa nº 38, 12 Dez 2007**. Dispõe sobre o PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial. República Federativa do Brasil, Brasília, 12 Dez 2007. Seção 1, p.39.

CALZOLARI, A.; BOZZINI, I.C.T.; FURLAN, E.G.M. O estágio de regência na aprendizagem da docência em química e em biologia. **Laplage em Revista: Revista do laboratório do Geplage**. Sorocaba, v.2, n.2, 2016.

CAPES. **Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Educação básica. Disponível em: <<http://www.unicap.br/pages/pibid/wp-content/uploads/2013/08/Novo-Regulamento-do-Pibid-Portaria-Capes-n%C2%BA-96-de-18-07-2013.pdf>>.

CRUZ, E.M.R.; CINQUETTI, H.C.S.; ONOFRE, M.R. PIBID e processos formativos: o início da docência na formação inicial. In: ONOFRE, E.M.C.; JOLY, I.Z.L. **Formação inicial de professores: vivências e reflexões**. Curitiba: Editora Appris, 2014, p.41-62.

FELÍCIO, H.M.S., O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. *Rev. Diálogo Educacional*, Curitiba, v.14, n.42, p.415-434, 2014.

JOLY, I.Z.L. **Formação inicial de professores: vivências e reflexões**. Curitiba: Editora Appris, 2014, p.21-40.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜDKE, M.; CRUZ, G.B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v.35, n.125, p.81-109, 2005.

MARTINS, B.T. *et. al.* Interdisciplinaridade: teoria e prática através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. **Revista Ensino & Pesquisa**, v.13 n.1, 2015, p.21-41.

MIZUKAMI, M.G.N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L.S. Shulman. **Revista do Centro de Educação**. São Carlos: v.29 n.2, 2004.

MIZUKAMI, M.G.N.; REALI, A.M.M.R. O professor a ser formado pela UFSCar, uma proposta para a construção de seu perfil profissional. In: PIERSON, A.H.C.; SOUZA, M.H.A.O. **Formação de professores na UFSCar: concepção, implantação e gestão de projetos pedagógicos das licenciaturas**. São Carlos: EdUFSCar, 2010, p.17-36.

MORAES, M.A.F.; GONÇALVES, C.L. O PIBID e suas contribuições na formação inicial de professores: incentivo à profissão docente na perspectiva da Pedagogia. In: **Anais: VIII Colóquio Internacional Paulo Freire: educação como prática de liberdade**. Recife. 2013.

NASCIMENTO, J.C.A.; MARCOLINO, G.D.; ANDRADE, C.S. A importância da experiência vivenciada no PIBID para a formação de professores de Física. **AnaisVII CONNEPI**. Tocantins. 2012.

NIETZEL, A.A.; FERREIRA, V.S.; COSTA, D. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica**; Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v.18, n.especial, 2013, p.98-121.

OLIVEIRA, R.M.M.A.; SOUZA, A.P.G. Aprendizagem da docência em diários reflexivos no PIBID: uma experiência no curso de Pedagogia da UFSCar. In: ONOFRE, E.M.C.; JOLY, I.Z.L. **Formação inicial de professores** – vivências e reflexões. Curitiba: Ed.Appris, 2014, p.107-132.

PAREDES, G.G.O.; GUIMARÃES, O.M. Compreensões e significados sobre o PIBID para a melhoria da formação de professores de Biologia, Física e Química. **Revista Química Nova na Escola**, v.34, n.4, p.266-277, 2012.

PILETTI, C. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2004.

RAUSCH, R.B.; FRANTZ, M.J. Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau. v.8, n.2, p.626-627, 2013.

RICHARDSON, R.J. *et. al.* **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2012.

SEBASTIANI, R.; VERASZTO, E.V. Portfólios reflexivos em um subprojeto interdisciplinar do PIBID: fortalecimento do interesse pela carreira docente. Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras. **Anais XVIII ENDIPE**. Cuiabá. 2016.

SILVA, M. **Complexidade da formação de profissionais: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo:Cultura Acadêmica, 2009.

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares.**Formação Docente**, Belo Horizonte, v.3, n.5, 2011.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**. ANPED, n.13, 2000.

Recebido em 24/05/2017.
Aprovado em 02/08/2017.